

Combate à inflação vai ser gradual

O Governo não pensa em adotar novo congelamento de preços e muito menos decretar a moratória interna. O plano de consistência macroeconômica em elaboração no Ministério da Fazenda pretende combater a inflação de forma gradual, até que caia a níveis de 10 por cento mensais no final do ano, e a moratória é dispensável porque o governo adotará providências para socorrer as microempresas e os pequenos agricultores.

A resposta foi dada pelo ministro da Fazenda, Bresser Pereira, a um grupo de seis parlamentares do PFL comandados pelo líder do partido no Senado, Carlos Chiarelli, que foram até ele, ontem, propôr um novo congelamento de preços e a decretação da moratória interna. Chiarelli, que, antes de Bresser, esteve com o chefe da sua assessoria econômica, Yoshiaki Nakano, acha o congelamento indispensável an-

tes do governo adotar o plano de consistência macroeconômica. A noite, o Governo divulgou as medidas de socorro às microempresas.

— O plano do ministro capacita o estudante a fazer o curso universitário, mas sem a nossa estratégia ele não passa no vestibular insistiu o senador.

A um ministro do PMDB, Bresser revelou que a marca do seu plano será a austeridade. O plano, de acordo com esse ministro, cortará gastos — incluindo subsídios — e, neste sentido, está sendo feito nos moldes do FMI, embora não esteja nas intenções do Governo recorrer ao monitoramento do fundo.

Nakano, segundo relato de Chiarelli, disse que o Governo continuará adotar uma política cambial “com o maior realismo possível”, para estimular as expor-

tações. Além disso, afirmou, sem entrar em detalhes, que o plano prevê o combate ao déficit público, promovendo o corte de subsídios e adotando medidas complementares.

Segundo Chiarelli, o assessor econômico da Fazenda garantiu que não haverá aumento da carga tributária, mas que o governo pensa em agilizar os mecanismos de arrecadação, além de tomar medidas na área das empresas estatais. O senador do PFL também respondeu às críticas do deputado Francisco Dornelles, peefelista do Rio, que considerou “irresponsável” proposta de congelamento.

O assessor especial de Assuntos Políticos do Ministério da Fazenda, Aírton Soares, informou que Bresser receberá, na próxima semana, os senadores Fernando Henrique Cardoso, Ronan Tito, Severo Gomes e Raimundo Lira.